VAPORES ESPERADOS
HOJE: Comunicações radiotelegráficas recebidas até 1 hora:
"Mosi" às 17,30 horas; "Itapuí", às 8 horas; "Pulaski", à tarde; "Pará", à tarde; "Helbepo", às 16 horas; "Ditetransport", às 2 hs.; "Capela", às 20 hs.

DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal, válida até às 3 horas de amanhã:
Estavel com chuvas, melhorando no fim de período. Temperatura estavel, ventos de chuva Leste, com rajadas frescas.

ANO XXXI — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — QUINTA- FEIRA, 8 DE SETEMBRO DE 1949 — N. 9.008

CONFERENCIAM EM WASHINGTON DELEGADOS BRITANICOS, CANADENSES E AMERICANOS

EMPRESTIMO A ESPANHA

NOVA YORK, 7 (UP) — O deputado democrata, sr. James Murphy, ao falar sobre a posição estratégica da Espanha no Mediterraneo, declarou que os Estados Unidos deve prestar auxilio econômico a essa nação a reatar relações diplomáticas normais com o governo de Madrid.

Murphy fez sua declaração ao embarcar no "Ile de France" rumo à Europa, onde visitará a Inglaterra, a Irlanda, Escocia e Espanha como integrante de um sub-comite de oito congressistas que estudarão o auxilio a ser prestado a esses paises no caso de uma nova guerra.

Disse que a 2ª de setembro ele e seus colegas conferenciarão com Franco, "a convite deste", sobre o restabelecimento de relações normais e um possivel empréstimo.

"Estou a favor de ambas as medidas", declarou Murphy. "Devemos ter boas relações com a Espanha e devemos auxilia-la com um empréstimo. Creio que a peninsula ibérica será um dos lugares mais estratégicos do Mediterraneo no caso de guerra."

Alem de conferenciar com Franco, Murphy disse que o sub-comité estudará tambem as instalações portuarias para saber qual o papel dos portos da Espanha em caso de conflito. Os estaleiros espanhóis serão alvo de atenção especial.

Pela 31.ª vez a União Soviética aplicou o veto

LAKE SUCCESS, 7 (UP) — O delegado sovietico ao Conselho de Segurança da ONU, Semyon Tsarapkin, que substitui o seu compatriota Jacob Malik, que se encontra na Russia em gozo de ferias, voltou hoje, a admissão do Nepal e Organização das Nações Unidas. Esta foi a 31ª vez em que a Russia exerceu o direito de veto sobre pedidos de ingresso.

Dos trinta e dois vetos emitidos na ONU até à presente data, trinta e um correspondem á Russia e um á França. A França uniu-se á Russia quando foi considerado o caso da Espanha.

O debate sobre o pedido do Nepal destacou-se pela afirmação do chefe da delegação argentina, dr. José Arce, de que os cinco membros permanentes do Conselho de Segurança impediam a admissão de novos membros ao exercerem o direito de veto. "Devemos eliminar a discriminação" — disse Arce — "devemos, então, admitir que todos os que desejam ingressar na ONU devem ser recebidos. Entretanto, esse principio de universalidade foi rejeitado em São Francisco, onde o mesmo foi apresentado por varios delegados latino-americanos. Constitui uma satisfação ver que a União Sovietica e os Estados Unidos parecem ter reconhecido que o principio de universalidade é desejavel".

Arce prosseguiu dizendo que "temos agora uns 14 paises "esfriando os pes" do lado de fora, aguardando uma resposta aos seus pedidos de admissão. E' bem possivel que outras dez ou doze apresentem identicos pedidos. Isto aumentaria para vinte e cinco o numero de nações que esperam do lado de fora, dos seja a metade das que foram admitidas. Isto mostra que o Conselho, evidentemente, está em mau caminho". "Temos ouvido falar de um bloco anglo-norte-americano" — acrescentou. — "Parece-me que existe um outro bloco que poderiamos chamar de bloco anglo-franco-norte-americano-sino-soviético, ou em outras palavras, cinco membros permanentes que constituem um obstaculo á admissão de novos membros".

GELADO OU NÃO..

comigo é só GUARANÁ Champagne

Chocam-se os guerrilheiros e as forças comunistas na China

Sucessivas vitorias dos nacionalistas no sul do país em consequencia das dissenções surgidas no comando rebelde — Acordo com o potentado de Yunnan

HONG KONG, 7 (U. P.) — Informações recebidas aqui indicam que surgiram dissenções entre os guerrilheiros comunistas do sul da China e as forças regulares comunistas, devido á incapacidade daqueles de cumprir as ordens que se lhes dão. Diz-se que, em consequencia disso, os nacionalistas obtiveram importantes vitorias ultimamente.

O general Liu Po Cheng, comandante comunista na zona sul da China, recentemente anunciou que os guerrilheiros fariam parte integrante dos exércitos regulares vermelhos. Essa decisão foi anunciada depois que as forças regulares estabeleceram contato com os guerrilheiros na provincia de Kwantung.

DESALOJADOS DE LUNG-MEN

As informações aqui recebidas hoje dizlam ainda que os nacionalistas conseguiram desalojar os guerrilheiros comunistas de Long-Men, aldeia a apenas 120 kms. a nordeste de Cantão. Os vermelhos opoderaram-se dessa região a 27 de agosto ultimo. Anteriormente, os nacionalistas tinham reconquistado Hsin-Ning e Mei-Hsien, na zona oriental de Kwantung, a uns 270 quilometros de Cantão, pelo norte.

Acredita-se que a dissenção surgida entre os guerrilheiros e as forças regulares comunistas apressou a decisão do alto comando comunista de procurar travar uma batalha decisiva, provavelmente na próxima semana. Declarou-se a esse respeito que o alto comando comunista chegou á conclusão de que os guerrilheiros somente podem realizar incursões isoladas, sem ser capazes de manter as posições que ocupam. Entretanto, informou-se que quatro exércitos nacionalistas chegaram a Cantão, procedentes da Ilha Formosa, onde foram a desfazados pelo generalissimo Chiang Kai Shek. Três deles foram transferidos, em seguida, para o norte de Kwantung, a fim de reforças as defesas contra o grosso dos exércitos regulares comunistas, que estão avançando lentamente para o sul e oeste, na direção da ferrovia Cantão-Hengyang.

ACORDO COM HU HAN

HONG KONG, 7 (R.) — Autoridades ligadas ao presidente interino, Li Tsung Jan, declararam hoje que o potentado militar de Yunnan, general Lung Yun, ratificou o acordo com o generalissimo Chiang Kai Shek, para desfazer os efeitos do anunciado golpe que deu em Kunnong, a capital da provincia.

Disseram as referidas autoridades que será difícil a Chiang chegar a um entendimento pessoal com Li Tsung Jan, mas poderá adiar uma crise séria evitando que Han insista em exercer independencia para sua provincia, por enquanto.

Tendo nas mãos a balança do poder entre comunistas e nacionalistas em Yuncan, o general Lu Han talvez concorde em manter neutra a provincia.

SURPREENDIDO O GOVERNO

O voo de Lu Han para Chingking, ontem á noite, colheu de surpresa o governo nacionalista, não sendo ainda bem claros os pormenores conhecidos em Cantão.

O premier nacionalista Yan Hsi Shan foi ao aeroporto visitar pessoalmente para Chungking, provavelmente para conferenciar com Chiang Kai Shek a respeito do incidente de Kunming.

Viajantes estrangeiros chegados a Cantão disseram que eram cada vez maiores os sentimentos anti-nacionalistas em Iunnan, nesses ultimos meses. Os desses viajantes declarou que o gal. Lu vinha há tempo concentrando suas forças dentro e em torno da Kunming, na esperança de, oportunamente, desligar-se da causa perdida dos nacionalistas.

Noticias chegadas hoje, a Hong Kong, predizem que Amoy, o importante porto no litoral da provincia de Fukien, cairá em poder dos comunistas, dentro de 48 horas.

Continuou hoje a luta entre as forças nacionalistas e grupos de guerrilheiros que avançam ao longo da estrada de ferro Hankow-Cantão. Os observadores duvidam que os nacionalistas serão capazes de manter aberta por muito tempo mais essa vital linha de comunicações. Um novo ataque á ferrovia talvez seja acompanhado de mais forte pressão comunista na direção de Cantão.

Tropas francesas que guardavam a fronteira da Indochina com a China tiveram de operar uma retirada para evitar um choque com forças nacionalistas que fogem dos insurgentes naquela região.

Os franceses, têm um efetivo de 30 a 50 mil homens e não tinham a menor possibilidade de conter um exército de 300.000 homens que está cercado pelos comunistas nas provincias de Kwangsi e Kwantung.

COOPERAÇAO COM A URSS

SHANGAI, (AFP) — A senhora Sun-Yat-Sen, viuva do fundador da república chinesa, pronunciou em Pekim um discurso, no qual afirmou, entre outras coisas, que a vontade de cooperação com a Russia, expressada há 24 anos por Sun Yat-Tsen, verificara-se finalmente. Criticou em seguida o pacto do Atlântico e a eventual União do Pacifico, que, disse ela, visa a agressão econômica, a fim de evitar a crise nos Estados Unidos e atingir a fraternidade sino-soviética estabelecida sobre a cooperação dos dois povos. A sra. Sun Yat-Sen foi eleita hoje presidente honoraria da Liga Nacional das Mulheres Democráticas.

EM CONTINENCIA AO PAVILHAO NACIONAL: — Constituiu espetaculo de rara beleza civica e imponente demonstração de nosso poderio bellico o desfile de forças de terra, mar e ar, na manhã de ontem pelas ruas da cidade, em commemoração á passagem do 127.º aniversario de nossa Independencia. O presidente da Republica, general Enrico Gaspar Dutra, depois de passar em revista as tropas, dirigiu-se á tribuna de honra, cercado de altas autoridades civis e militares, do corpo diplomatico e de Caxias, de onde, em companhia de altas autoridades civis e militares, do corpo diplomatico e dos representantes especiais da Argentina, Uruguai e Paraguai, assistiu ao desfile de vinte e cinco dos representantes armamentos e equipamentos das Forças Armadas do pais. No alto, um flagrante colhido logo após á chegada do presidente da Republica á tribuna presidencial, clich um flagrante colhido logo após á chegada do presidente da Republica á tribuna presidencial, vendo-se o chefe da Nação ao lado do ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, embos perfilados e em continencia ao Pavilhão Nacional. (Noticiario na 1.ª página da 2.ª secção)

Auxilio urgente para evitar a debacle econômica da Europa

Declara Stafford Cripps que a Grã-Bretanha se oporá firmemente á desvalorização do esterlino — Plano para o aumento das exportações britanicas

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Funcionários norte-americanos, britanicos e canadenses reuniram-se hoje, nesta capital para estudar os meios de solucionar a crise de dollars que ameaça levar a Inglaterra a bancarrota e talvez desbaratar a reabilitação econômica da Europa.

A conferência econômica e financeira dos delegados das três Nações iniciou-se na sala de sessões do Departamento de Estado, num ambiente de incertezas que se refletiam claramente nos rostos dos principais participantes.

Quando os delegados das três Nações ocuparam seus postos, circularam versões de que a delegação britanica tenciona assumir uma atitude mais firme e agressiva que a que seus componentes deixaram transparecer nas declarações antes do inicio da conferência.

Fontes britanicas declararam que seus delegados talvez digam aos Estados Unidos, em termos francos e precisos, que o governo norte-americano precisa ajudar a Grã Bretanha a sair de suas dificuldades e crises econômicas ou talvez envolvam a perda do predominio das democracias ocidentais no mundo.

O secretario do Tesouro, sr. John Snyder, presidente da Conferência, e o secretário de Estado, sr. Dean Acheson, estavam na sala oficial de recepção do Departamento de Estado quando chegaram os representantes britanicos, sir Stafford Cripps, ministro do Tesouro, o chanceler Bevin, e o embaixador nesta capital, sir Oliver Franks, pouco antes do meio dia, hora marcada para o inicio da conferência. Em seguida chegaram os representantes do Canadá, o ministro da Fazenda, sr. Douglas Abbott, e o ministro do Exterior, sr. Leaster Pearson, tambem acompanhados do embaixador de seu país em Washington, sr. Hume Wrong.

CARATER DAS CONVERSAÇÕES

O sr. Snyder não parecia estar de bom humor. Fez mesmo um esforço para trocar algumas palavras com sir Stafford Cripps enquanto os senhores Acheson e Bevin conversavam como velho amigos. Por sua vez, o diretor do Plano Marshall senhor Paul Hoffman, conversava com os canadenses. Finalmente, o senhor Snyder levou todos os demais para a sala de conferencia.

Um detetive da Scotland Yard acompanhou os representantes britanicos até a sala da conferencia.

Por outro lado, notou-se que nenhum dos peritos dos dois Governos que anteriormente trataram do assunto, tomou parte na conferencia de hoje.

A sessão inaugural foi limitada a discussão do processo a que se ajustarão as conversações. A primeira sessão de trabalho efetivo começará hoje, ás 15 horas de hoje. Os principais delegados posaram durante alguns momentos para os fotografos e só depois de tres horas de sessão é cinematograficas. As portas da sala da conferencia foram fechadas ás 1,15 horas. Mas a ausencia dos peritos indicou que se tratava apenas de uma sessão preparatoria. Desde o começo teve-se impressão de que os norte-americanos e canadenses procuravam assumir uma atitude de expectativa durante certo tempo para ver que solução proporiam os britanicos para seus problemas.

Os ingleses recusaram-se a delxar entrever antecipadamente quais são os seus propositos embora sir Stafford Cripps tenha declarado francamente que a Grã Bretanha se opõe á desvalorização do esterlino mesmo essa que se sugeriu frequentemente nos Estados Unidos como um dos meios para aumentar as exportações britanicas.

O sr. Bevin declarou aos jornalistas, ao chegar esta semana a Washington, com sir Stafford Cripps, que são muito bem a ideia de se deixar a Grã-Bretanha gastar os dollars do Plano Marshall em qualquer parte do mundo. Essa ideia foi sugerida pelo ministro da Fazenda do Canadá, sr. Douglas Abbott, como um dos meios de ajudar a Inglaterra a aumentar suas escassas reservas de dollars.

Por outra parte, diz-se que os representantes britanicos avisarão aos norte-americanos que a escassez de dollars da Inglaterra é apenas um sintoma do mal internacional que se está propagando e põe em perigo a posição das democracias em sua guerra fria contra o comunismo.

Acrescenta-se que os britanicos pensam que os Estados Unidos, por serem o país mais rico do mundo, têm a responsabilidade de resolver a crise da mesma forma que fazia a Inglaterra quando se achava no apogeu de sua ventura, no seculo XIX.

Ao posar para os fotografos, cinematograficos e cameras de televisão, o chanceler Bevin declarou que será necessario trabalhar arduamente para e bellecer, sobre base firmes, a prosperidade e a paz do mundo. O sr. Snyder tambem falou e revelou-se otimista acerca da conferencia.

A's 13.19 horas foi encerrada a sessão preparatoria.

REPRESALIAS DOS ESTIVADORES

NEW YORK, 7 (U. P.) — O chanceler britanico Bevin e o ministro da Fazenda, sir Stafford Cripps, quase foram obrigados a carregar suas bagagens, ao desembarcar do navio "Mauretania", ontem, á noite. Membros da Associação Internacional de Portuarios negaram-se a manusear a bagagem da comitiva oficial britanica, "por motivos sentimentais". Acredita-se que isto constitua uma especie de represalia ao fato de que a Grã-Bretanha fez uso de unidades militares para descarregar os navios paralisados no porto de Londres, durante a recente controversia operaria a respeito da jurisdição sindical. Os tripulantes do "Mauretanea", finalmente carregaram as bagagens da delegação britanica.

Intervenção da ONU na Bolivia

Emancipar os sindicatos do comunismo internacional

HAVANA, 7 — U. P. — O dirigente trabalhista chileno Bernardo Ibañez declarou á imprensa que o principal objetivo do 2.º Congresso da Federação Trabalhista Interamericana, que se inaugura esta noite, é emancipar os sindicatos latino-americanos da "tutela extorsionista e interioritarde do comunismo internacional".

Ibañez, que é presidente do Congresso e Secretário Geral da Confederação dos Trabalhadores do Chile, foi acudido a sua chegada pelos dirigentes trabalhistas cubanos e pelo embaixador do Chile Emilio Edwards Bello. Disse Ibañez que veio a Havana diretamente de Londres, onde participou dos preparativos preliminares para a Conferência Internacional dos Trabalhadores que terá lugar na capital britanica no dia 28 de novembro. Acrescentou que os delegados ao Congresso de Havana trocarão impressões e estudarão o que o movimento trabalhista conquistou na América Latina desde que se organizou, em Lima, no mês de janeiro de 1948, a Federação Trabalhista Interamericana.

Manifestou que a Federação sabia perfeitamente que a sua luta pelos direitos trabalhistas não se limita ao Hemisfério Ocidental, mas ao mundo inteiro. Disse que somente em dois paises deste Hemisfério encontrou-se o problema do predominio desorganizados.

Disse, mais adiante, que a Federação se opõe a qualquer distribuição de armas na América Latina. Manifestou que "nós estamos decididamente contra o inicio de uma louca corrida armamentista entre os nossos paises, não só por causa da grande carga econômica que isto representa, senão porque isso fomenta o militarismo e porque — sobretudo — consolida as tiranias".

Ibañez assinalou que a Federação Internacional dos Sindicatos, dominada pelos comunistas, era um poderoso grupo trabalhista quando a Federação Interamericana foi estabelecida, em 1948, porem, acrescentou, desde então aquela diluiou-se notavelmente. Disse que a Federação Interamericana merece os maiores elogios pelo "magnifico trabalho realizado em favor da liberdade e da justiça, desde a sua criação. Ninguem pode negar que a Federação e cada uma das suas organizações constituem um firme bastião que defende a libertação do movimento trabalhista da tutela estrangeira".

Decretado o embargo dos bens pertencentes aos insurretos

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — A revolução da Bolivia, que entra hoje em seu décimo segundo dia, poderá ser submetida á apreciação das Nações Unidas, em consequencia de acusações reiteradas de amigos ou partidos em disputa com o governo da existencia de intervenção estrangeira.

Se bem que o governo da Argentina tenha, na semana passada, anunciado sua "não intervenção absoluta" no conflito, persistentes rumores de que os rebeldes estão recebendo armas e dinheiro, levou o Congresso Boliviano, ontem, á noite, a nomear uma Comissão Especial para investigar o assunto. Ficou estabelecido que, se a comissão tiver provas de que são verdadeiras essas acusações, será apresentada uma queixa ás Nações Unidas.

UM NOME EM FOCO: ARGENTINA

A declaração de que a Argentina não interviria no conflito, foi feita na semana passada pelo ministro das Relações Exteriores argentino, sr. Paz, depois de ter esse titular recebido cinco vezes, no espaço de vinte e quatro horas, o embaixador da Bolivia em Buenos Aires. Essa declaração foi reiterada pelo proprio presidente Perón, sexta-feira passada, depois de uma conferencia com o encarregado dos Negocios dos Estados Unidos e com o embaixador da Bolivia.

Por seu lado, o governo chileno, em comunicado oficial, refutou categoricamente as acusações dos rebeldes bolivianos de que as autoridades de Santiago estavam auxiliando o governo de La Paz.

LA PAZ, 7 (UP) — O governo boliviano, que começou a adotar uma serie de medidas econômicas e politicas para sufocar rapidamente o movimento Nacionalista Revolucionario (MNR), decretou hoje o embargo dos bens dos rebeldes, ao mesmo tempo em que um numero de dirigentes revolucionarios se refugiava em embaixadas estrangeiras ou fugia para o exterior.

O Gabinete, no decreto sobre o embargo de bens, disse que "é necessario tornar efetivas as responsabilidades civis e penais contra subversores da ordem pública" e ordenou que os bancos retivessem seus fundos, valores, rendas e os depositassem no Banco Central. Tambem foi proibida a venda de bens dos rebeldes.

No tocante ás operações militares, as tropas governamentais pareciam estar avançando sobre Santa Cruz, principal reduto dos rebeldes. De acordo com as informações oficiais, as forças legais se apoderaram de Comparapa, entre Cochabamba e Santa Cruz, a 240 quilometros desta ultima cidade. Tambem se informou que os legalistas aprisionaram 17 rebeldes, inclusive dois oficiais e se apoderaram de 26 fuzis, metralhadoras e grande quantidade de munições. Acrescenta-se que se trata de um grupo que fugiu de Sucre, em direção a Santa Cruz, quando os legais tomaram aquela cidade.

Pede a Argentina a revisão da "carta de São Francisco"

Solicitada a ONU uma conferencia para esse fim — Novo projeto sobre as colonias italianas será apresentado á Assembléia Geral pela delegação britanica

LAKE SUCCESS, 7 (AFP) — A Argentinna pediu, hoje ao secretario geral da ONU que a reunião da convocação da Conferencia dos membros da ONU para a revisão da Carta de San Francisco seja inscrita na ordem do dia da proxima Assembléia Geral.

O pedido argentino, que foi apresentado pelo embaixador José Arce, referente ao artigo 109 da Carta, qual estabelece possibilidades de se realizar tal Conferencia em data e local a serem fixados pela maioria de dois terços da Assembléia Geral ou por sete membros do Conselho de Segurança. A Carta não pode ser modificada sendo mediante recomendação da maioria de dois terços da Assembléia inclusive os Cinco Grandes (Estados Unidos, Grã Bretanha, França, União Sovietica, China). O governo argentino já propoz varias vezes a realização da Conferencia para se rever, em particular, os artigos da Carta relativos ao "veto" no Conselho de Segurança.

A INGLATERRA E AS COLONIAS ITALIANAS

LONDRES, 7 (AFP) — Um novo projeto de solução do problema das antigas colonias italianas será apresentado pela delegação britanica á Assembléia Geral da ONU — anuncia-se hoje de fonte autorizada. Recusa-se, no entanto, o informante a revelar o fundo desse acordo ou as negociações que precedem sua colaboração. Assim é que um porta-voz do Foreign Office declarou esta manhã, que não pode confirmar nem desmentir o projeto britanico mencionaria a manutenção da administração britanica na Libia, que se tornaria independente daqui a cinco anos, enquanto o Fezzan, a Tripolitanis, Cirenaica constituiriam uma federação, sendo a Eritreia objeto de uma partilha.

ABANDONADO OS PLANOS DE PACIFICAÇAO DA INDIA

LAKE SUCCESS, 7 (UP) — A Comissão da ONU na Cachemira, seu a terceiro a se correspondencia oficial que conduziu ao abandono. no mês passado, das programadas conversações de tregua entre a India e o Paquistão.

A correspondencia mantida entre a comissão e os dois estados vizinhos — India e Paquistão — deixou claro que os planos foram arruinados por causa de duas questões principais: 1) A exigencia por parte da India e a recusa, por parte do Paquistão, da inclusão na agenda da questão de propaganda hostil entre as forças indianas, no Cachemira, que é predominantemente muçulmano. 2) Identica a divergencia em torno da exigencia indiana no sentido de que fosse discutida a transferencia para a India das chamadas "Regiões do Norte".

Em vista dessas divergencias, a comissão concluiu que as programadas conversações de paz não poderiam "conduzir a nenhuns resultados "positivos" e decidiu abandonar os planos.

BANCO DA PROVINCIA
DO RIO G. DO SUL S. A.
90 anos a serviço da economia
FILIAL — ALFANDEGA, 2

Banco Delamare S. A.
Pague com cheque
Que recebe sem demora

INAUGURADO ONTEM EM BONN O PARLAMENTO OCIDENTAL ALEMÃO

BONN, 7 (R.) — O primeiro parlamento alemão desde o regime nazista foi inaugurado esta tarde na presença dos três Altos Comissarios das potencias ocidentais de ocupação.

A "Bundestag" (Camara Baixa) reuniu-se algumas horas depois da inauguração da "Bundesrat" (Camara Alta), cujos 43 membros representam 11 estados ocidentais alemães.

Depois de haver uma orquestra executado a "Inauguração da Casa", de Beethoven, o sr. Paul Loebe, de 73 anos, que foi presidente do Reichstag durante a primeira republica, pronunciou o discurso de abertura, na qualidade de parlamentar mais velho.

Loebe apelou para a restauração da unidade com Berlim e com a zona oriental, a fim de que possa a Alemanha ser reintegrada á Europa em pé de igualdade com os outros paises.

Agradecendo aos aliados o auxilio que deram a Berlim e á Alemanha Ocidental, Loebe apelou tambem para a opinião publica no sentido de que reconheçesse os sacrificios feitos pelos democratas alemães na luta contra o nazismo.

"NAO SOMOS MOVIDOS POR IDEIAS DE DOMINIO"

"Aqui estou perante vós — disse o orador — como representante de nossa velha capital, Berlim. Nós, os representantes de Berlim, expressamos o unanime desejo de seus habitantes de se juntar á nova Alemanha com plenos direitos, e esperamos que este desejo seja brevemente realizado. Voltam-se para nós os olhos dos milhões de alemães que, nos territorios orientais, são impedidos pelas autoridades de ocupação, de sentar-se conosco para deliberar nesta camara.

"Tomando como principal tarefa a restauração da unidade alemã, prometemos ao mesmo tempo que esta Alemanha será parceira sincera da Europa Unida. Não somos movidos por ideais de dominio, nem dirigidos por um governo ilegal. Queremos simplesmente entrar para o circulo das nações europeias com direitos iguais".

Disse Loebe que o povo germanico esperava que, do trabalho do novo parlamento surgissem um governo estavel, uma economia saudavel, nova ordem social e segurança para a vida privada, a despeito dos obstaculos quase insuperaveis que se levantam a tudo isso.

"Não podemos atingir esses objetivos recorrendo somente as nossas proprias forças. Precisamos da ajuda estrangeira durante muito tempo. Nã. nos esquecamos por um só momento que a Alemanha Ocidental, temporariamente privada de seu hinterland agricola, viveu de generosas contribuições de paises que não tinham sido tão duramente atingidos pela guerra".

Mais adiante disse: "Não negamos a gigantesca medida de culpa que um sistema criminoso lançou sobre nosso povo, mas os criticos estrangeiros devem compreender que o povo germanico gemeu primeiro sob os punta-pés de seus proprios tiranos e depois sob os golpes da guerra e das medidas de represalia tomadas pelas potencias estrangeiras para destruir o dominio nazista.

"Pedimos aos vitoriosos que condenam sua politica de modo a não paralizar mais uma vez o progresso da democracia alemã".

ATAQUE DA IMPRENSA SOVIETICA

BERLIM, 7 (U. P.) — O jornal russo "Taegliche Rundschau", em artigo de fundo publicado hoje, diz que o dia 7 de setembro deve ser considerado como "o dia mais negro da historia alemã do após-guerra", em virtude da inauguração do Parlamento Federal da Alemanha Ocidental, em Bonn. O editorial acrescenta que o povo alemão deverá lutar pela sua unidade, eliminar o governo de Bonn, o estatuto de ocupação, obter o tratado de paz e insistir na retirada das tropas de ocupação.

"A Alemanha será parceira sincera da Europa unida — Não somos movidos por ideais de dominio" — Apelo em prol da restauração da unidade da nação alemã

Disturbios em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — No momento em que a policia tentava dissolver uma passeata de simpatizantes do Partido Radical, verificou-se um conflito com a força publica, tendo um manifestante sido ferido por um policial. Os radicais realizaram uma reunião na Praça do Congresso, e, terminada esta, os manifestantes desceram a Avenida Callao, em direção á sede do Partido. A policia ordenou que a passeata fosse dissolvida e, não sendo obedecida a ordem, atacou os manifestantes. Os radicais acusam a policia de ter usado bombas de gás, armas de fogo e outros meios contra o povo e de ter "agido brutalmente". Varios manifestantes foram conduzidos ao quartel da policia, ignorando-se o numero de feridos.

10 condenações á morte na Grecia

ATENAS, 7 (A.F.P.) — Dez condenações á morte foram pronunciadas pelo tribunal militar do Pireu, que julgou 30 comerciantes desta cidade acusados de financiarem o Partido Comunista. e dos quais muitos pagavam até três milhões de "drachmas" por mês. O tribunal pronunciou, além disso, penas diversas indo até trabalhos forçados perpétuos.

Recusa o governo italiano

ROMA, 7 (R) — O Ministerio das Relações Exteriores da Italia anunciou esta manhã que o embaixador italiano em Londres se recusou a aceitar uma nota do ministro da Fiji pela qual a Inglaterra exigindo a extradição de criminosos de guerra italianos.

De acordo com a Chancelaria italiana, a nota não mencionava pelo nome os referidos "criminosos", porém, indubitavelmente, se referia aos antigos marechais Badoglio e Graziani, que chefiaram as fôrças fascistas contra a Etiopia em 1936.

Faleceu o ex-ministro chileno Luiz Izquierdo

SANTIAGO DO CHILE, 7 (R) — O jurisconsulto Luiz Izquierdo Frodes, ex-ministro de Justiça do Chile, faleceu esta noite passada nesta capital, aos 85 anos de idade, vitima de um ataque de pneumonia.

NA EDIÇAO DE HOJE:

	Pags.
Posta de lado a candidatura Mangabeira	2
Espera-se para hoje a solução da crise no P. R.	2
Perfumes franceses finissimos fabricados em São Cristovão..	5
Não possui o governo planos para enfrentar a situação financeira	8
Urge uma adequada solução do problema da energia eletrica	8
Ampliação das trocas como base para o bem estar da humanidade	8

2.ª SECÇAO

A Alemanha volta a ocupar os palcos europeus comprando-os de café	1
Imponente e grandiosa a parada de ontem	1
Especulação com o dollar compensado	1
Para hoje o inicio das medidas de repressalia dos padeiros	1
Influencia do fator psicologico na cura do cancer	1
Lord Jowitt volta á Inglaterra	1
Vida Religiosa	2

SECÇOES

Informações varias, Ensino e Cultura	2
Diversos fatos policiais e justiça	2
Boletim internacional. De toda parte. Panorama Continental	2
Comercio, Finanças, Economia e Produção	3ª da 2ª
	4ª da 2ª
Turf	5ª e 6ª da 2ª
Sports	

1½ MILHOES FEDERAL
Hoje NOS CLÁSSICOS
FASANELLO
AVENIDA 110 — AVENIDA 147